

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 065

[COM]unidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Instituto Padre António Vieira

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação SAPANA

Designação FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Designação Associação Informal de Moradores do Bairro Santos ao Rêgo

Designação GI Moradores PER A, Bairro de Santos ao Rego

Designação Movimento Defesa da Vida

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação [COM]unidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O território a intervir é marcado pela coexistência de assimetrias sociais e de malha urbana, com zonas residenciais e comerciais consolidadas e zonas mais recentes de implantação de bairros sociais, resultado do Programa Especial de Realojamento-PER.

Nos PER cruzam-se diferentes culturas, etnias, processos migratórios, que convergem em unidades residenciais onde frequentemente surgem tensões, conflitos intergeracionais e interculturais, numa população marcada maioritariamente por baixos níveis de rendimentos, instrução, qualificações profissionais e, fruto desta realidade, com grande dificuldade de integração no mercado de trabalho.

O espaço público é identificado, neste momento, como uma das causas do problema, embora seja nele onde encontramos parte das soluções. É a resposta capaz de responder às necessidades de espaços de lazer e de convívio que convidem

as pessoas a encontrar-se e fomentem a relação. Atualmente os espaços que potencialmente estariam destinados a lazer, estão muito degradados, sem uso definido, tornando-se com frequência alvo de tensão social.

O objetivo desta candidatura é a de reforçar a ideia do espaço público enquanto solução de um problema, porque desenvolvido através de um processo fortemente participativo, já iniciado, e que promove, entre outros valores, a inclusão e o sentimento de presença. Queremos desenvolver com a comunidade, espaços criadores de pontes entre culturas e gerações, que contribuam para a coesão social do bairro.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

No trabalho de terreno e após o diagnóstico aprofundado sobre o território, conclui-se que a questão da ocupação do espaço público tem constituído, e agravado nos últimos tempos, uma das principais queixas da comunidade, não só no que se refere ao seu estado de conservação/degradação, como também à inexistência de respostas adequadas às necessidades dos seus residentes. Neste sentido, e porque acreditamos que esta intervenção pode ter resultados muito positivos em múltiplas vertentes da vida comunitária, queremos também envolver os profissionais residentes no território, na construção das respostas propostas. O objetivo do projeto é requalificar espaços urbanos degradados, dotá-los de condições físicas, estéticas e ambientais que promovam o bem estar da população do bairro, contribuam para o fortalecimento das redes de vizinhança e laços de reciprocidade. Vamos fazê-lo através de um processo participativo - em que a comunidade é envolvida e onde se promova a apropriação e responsabilização desde o início do trabalho. Existe um forte potencial de mobilização das pessoas, e existem espaços públicos com capacidade de serem requalificados. Propomo-nos trabalhar estes recursos para obter as respostas sociais desejáveis.

A sustentabilidade é um dos fatores chave deste projeto. A sustentabilidade social e económica será promovida pela ativação e apropriação do espaço público, envolvendo a comunidade não só no processo criativo, mas também na sua concretização. Potenciando os espaços existentes e recorrendo preferencialmente aos profissionais existentes na comunidade, estaremos a investir na sustentabilidade do projeto.

Esta proposta BIP-ZIP alicerça-se num projeto mais amplo O Nosso Km2, onde o IPAV é parceiro, e que visa a procurar soluções integradas, para responder a problemas sociais complexos, envolvendo o maior número de atores presentes no território da Freguesia das Avenidas Novas.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Mobilizar e capacitar os moradores e as instituições do Bairro do Rêgo a intervirem no próprio bairro, promovendo valores como a interculturalidade e a intergeracionalidade, através da participação na construção de respostas conjuntas para o espaço público.

Este objetivo prende-se não só com VER e OUVIR a comunidade, trabalho que tem vindo a ser realizado e do qual se percebeu a necessidade de intervenção, mas também com a sua implicação na construção das respostas identificadas. Para este projeto valoriza-se não só a diversidade de culturas, de idades, de conhecimentos, ideias e perspetivas, mas também as diferentes qualificações profissionais existentes no território. Pretende-se relacionar as diferenças, pontos de vista, experiências e expectativas, quebrar paradigmas, estar presente e promover a autonomia tornando-se este projeto o catalisador de um movimento.

Delinear um processo participativo que fomente a escolha e as oportunidades dentro do bairro.

Sustentabilidade

As diferentes vertentes da sustentabilidade são asseguradas pelo processo participativo e a contínua presença dos parceiros (individuais, informais ou institucionais) do projeto.

Pretende-se que a comunidade se torne consciente das suas capacidades na identificação de problemas e na construção das soluções, promovendo o seu sentido de responsabilidade. É esta consciência que contribuirá decisivamente para a sustentabilidade do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Revitalizar e dinamizar os espaços expectantes e geradores de conflito, contribuindo para melhorar a vivência e a relação entre as pessoas.

Atualmente existem no interior do bairro espaços com grande potencial para serem agregadores da comunidade, faltando-lhes para tal uma intervenção que crie programas próprios que contemplem a diversidade característica do bairro, estimulando o contato entre a comunidade que se junta para usufruir de um espaço comum.

O espaço público que hoje é origem do problema tem, através da sua transformação, a capacidade de ser a sua própria solução.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo está diretamente relacionada com a apropriação do espaço e sentimento de pertença que fomenta uma coresponsabilização na sua manutenção. Através dos valores da apropriação e pertença, garante-se não só a sustentabilidade social mas também a económica.

O facto desta candidatura fazer parte de um esforço integrado para a resolução dos problemas do bairro, por parte das várias instituições a trabalhar no terreno a longo prazo, dá-lhe a garantia de continuidade.



Esta forma de estar, por parte do projeto, onde a comunidade pensa e constrói, pode ser ela própria geradora de um sentido de unidade na comunidade de moradores onde a candidatura quer intervir.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Ligar o bairro e a sua comunidade à envolvente através da criação de uma linguagem comum com capacidade trabalhar a reabilitação do espaço de dentro para fora. Este objetivo não sendo secundário apenas poderá ser implementado após resolução das tensões latentes. Pretende-se que a criação de uma linguagem comum, consolide a relação entre diferentes, facilitando a permeabilidade dos territórios e comunidades, promovendo assim a coesão social. Pretende-se a materialização de um trabalho invisível, que é a governação integrada e o trabalho em rede, de todas as instituições que se encontram no terreno. É também uma forma de inverter a condição de bairro desligado.

Sustentabilidade

Esta iniciativa aumenta o número de parceiros e responsabiliza todos os intervenientes (instituições, pessoas) que se tornam diretamente envolvidas no projeto. Ao mesmo tempo, desperta para uma agregação e consciência espacial que podem ser determinantes na transformação das relações, pessoais e espaciais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

PASSA SABI (passa bem)

Descrição

Construção de um espaço multifuncional, com capacidade para responder às necessidades diferenciadas da comunidade e que funcione como factor de união e partilha, fomentando a coesão social. Esta intervenção que visa resolver tensões sociais existentes, trata um espaço que pretende ser multidisciplinar para servir os jovens e as famílias. Permitirá fazer festas, jogar futebol ou jogar cartas e ao mesmo tempo as famílias e a comunidade em geral, pode utilizá-lo para fazer churrascos, arraiais, plantar pequenas hortas, etc. Mais do que uma intervenção para um espaço específico, esta atividade trata uma função específica para um qualquer espaço possível. Na realidade, este projeto pretende ser aglutinador de diversas funções, sendo que todas elas tratam questões de congregação, junção e relação. Não se foca num grupo específico de moradores mas no todo da comunidade. A construção de um espaço que possa servir cada uma das



vivências, mas sobretudo possa juntar a comunidade num espaço comum, é não só essencial por questões físicas mas sobretudo sociais.

Recursos humanos Comunidade, hortelãos, jovens, equipa km2, equipa MDV, atelier Poligono, equipa SAPANA, Sr. Rocha (boxe), Jorge Pina (boxe), Bebé (futebol), FSCH, ISCAL e entidades parceiras.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Esperamos que este espaço funcione como pólo agregador, com referências positivas, libertando o bairro das tensões atualmente existentes.
Ao encontrar respostas para os antigos anseios da comunidade em geral e dos jovens em particular, esperamos criar uma dinâmica positiva, que contribua para um maior empenho da população na preservação do bairro e do seu espaço público.
Promovendo a participação dos profissionais residentes no bairro, que podem ensinar outros menos qualificados, criar-se-á uma dinâmica que terá resultados sociais que permanecerão no tempo.
Envolvendo referências importantes do bairro (do futebol, boxe, judo etc.) na dinamização dos novos espaços, esperamos possibilitar aos jovens modelos positivos e inspiradores que lhes permitam sonhar para além dos "muros" do bairro.

Valor 15000.00 EUR

Cronograma Mês 1

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 PÁTIOS

Descrição Requalificar os dois pátios interiores que atualmente se encontram abandonados, vandalizados e que sendo fronteira dos PER a Norte são motivo de desunião em especial pelo conflito sonoro proveniente da utilização dos mesmos por parte das crianças para brincar; atividade para a qual não são adequados.
Pretende-se requalificar estes espaços para lhe atribuir o conforto necessário, que juntamente com um programa de atividades o possa transformar num local de convívio saudável entre crianças e idosos, local de exposições e realização de eventos da comunidade.

Deseja-se que a intervenção seja desenvolvida em estreita colaboração com hortelãos do bairro, para que através da plantação da vegetação em vasos (como hera devido à sua resistência, baixa manutenção, baixo custo mas alto impacto visual; a sua folha perene e ausência de pólen são também características benévolas à sua seleção) se melhore as condições daquelas traseiras, atenuando os problemas acústicos.

Espera-se criar uma ligação com as lojas, com as quais pretendemos gerar sinergias capazes de trazer pessoas de fora do bairro social.

Simultaneamente prevê-se a capacitar os espaços para o usufruto das crianças, com jogos/estruturas de diferentes tamanhos e para atividades de convívio e lazer, feiras, lanches, jogos de cartas, workshops de costura e desenho, etc.

Recursos humanos

Comunidade, equipa km2, equipa MDV, atelier Poligono, equipa SAPANA, Santa Casa da Misericórdia, ADAS, Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, hortelãos, Dona Fátima (café e cabeleireiro) e entidades parceiras.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Espera-se que estes espaços possam servir como ponte intergeracional e intercultural. Pretende-se que este seja um lugar de convívio para as famílias e que seja o mais integrado possível na comunidade e no desenho urbano. Espera-se colmatar a falta de opções de lazer para as pessoas idosas, tentando combater o isolamento através de um programa que as envolva e as faça sair de casa. E ao mesmo tempo, dar resposta às crianças e às famílias que neste momento não têm o que fazer no bairro. Neste cruzar de gerações surgem projetos comuns onde cada individuo pode aprender com o outro. Exemplo disto é o que tem feito uma das moradoras, a Dona Graça que adora ensinar a pintar e tudo o que envolve expressão artística, as raparigas ciganas querem aprender a costurar... este espaço tem toda essa liberdade.

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 1

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 200

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 PASSEIO



<i>Descrição</i>	<p>Ativar a comunidade através da reabilitação e requalificação do passeio em frente do lote PER A. Potenciar as dinâmicas já existentes no passeio em frente do PER A, requalificando-o de modo a transformá-lo num ponto de encontro pacífico, criando zonas de convívio e de lazer nos cabeços, libertando para isso o espaço do estacionamento abusivo agora existente. Esta intervenção deverá ser precedida da atividade 1 que resolverá grande parte das tensões agora existentes. Atualmente as atividades de convívio são desenvolvidas numa permanente disputa pelo muro ou em cadeiras que os próprios vizinhos têm de trazer de casa. Para desenvolver esta atividade é necessário criar móveis temporários urbanos que ocupem o espaço e o capacitem a receber as pessoas. É necessário reorganizar os canteiros e árvores existentes de forma a revitalizar o lugar. Para sublinhar o tema da responsabilização, apropriação e identificação por parte da comunidade com o espaço, para além de envolver os moradores nas construção das respostas, pensa-se promover uma exposição de fotografia cujo tema seja o registo do momento em que a população se mobilizou para cuidar do seu espaço e construir as estruturas de forma a que, mais tarde, continuem pró-ativos na recuperação e manutenção do espaço comum.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Comunidade, equipa km2, equipa MDV, atelier Polígono, equipa SAPANA, hortelãos e entidades parceiras.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espera-se cultivar uma atitude cívica, de respeito pelo outro e ao mesmo tempo incentivar o sentido de pertença e de cuidado que deve existir com os espaços comuns. Acredita-se que ao agir sobre o espaço físico está-se na realidade a atuar sobre as relações sociais interculturais e de vizinhança. Por outro lado, os móveis temporários urbanos são estruturas que no futuro podem ser indicadoras de como intervir, mais tarde, de forma definitiva sobre este território. Através de experiências anteriores onde o IPAV também participou, constatou-se uma alteração positiva da forma de atuar dos moradores em relação aos espaços comuns dos lotes. Assim, pensamos que esta intervenção será potenciadora de uma atitude positiva por parte da comunidade, contribuindo, ainda que lentamente, para uma melhoria da sua qualidade de vida.</p>
<i>Valor</i>	10000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200

Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 4

MURO

Descrição

Reabilitação e requalificação do muro e galeria de acesso aos lotes Sul.
Este espaço com o tempo tem ganho uma enorme carga negativa, sendo motivo de tensão e conflito entre diferentes grupos de moradores. Nomeadamente, entre os jovens que jogam às cartas “noite dentro” com o conseqüente barulho e os restantes moradores. Este conflito tem escalado de proporções sendo atualmente fruto de ações e retaliações entre os respetivos grupos, deixando com isto um rasto de destruição.
Só após a resolução desta tensão através da conclusão da atividade 1, e criação de um espaço de convívio comunitário se poderá intervir sobre este espaço.
Pretende-se criar uma intervenção que seja consistente com a do passeio contíguo, atividade 3.
A nova função e/ou forma dada a este espaço, será simultaneamente fruto, das possibilidades que este apresenta após a resolução dos conflitos atuais e dos desejos dos moradores dos lotes a que a galeria dá acesso. Esta intervenção pretende fazer a transposição da responsabilização incutida nos moradores pelo seu espaço, num processo que se quer dos espaços comuns dos seus prédios para ao espaço público.

Recursos humanos

Comunidade, equipa km2, equipa MDV, atelier Polígono, equipa SAPANA e entidades parceiras.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Espera-se que sem a carga negativa, este espaço passe a ser um espaço de convívio por excelência e simultaneamente configure o paradigma do processo participativo.
Pretende-se que o muro passe agora a ser uma estrutura apaziguadora, de comemoração e conquista. Espera-se transformar a sua ocupação e conferir-lhe um novo programa e uma nova linguagem.

Valor

10000.00 EUR

Cronograma

Mês 8

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

200

Objectivos específicos para que concorre

1, 2



Actividade 5 LIGAÇÃO

Descrição

Pretende-se através da atuação em determinados pontos do bairro reativar, ligar e fortalecer a sensação de unidade e a vida em comunidade, obrigando a uma responsabilização das instituições e pessoas locais.

Através da construção de uma linguagem urbana comum, que vai sendo usada em pontos específicos do bairro, vamos avançando no território e ativando a sua comunidade. De forma a fortalecer a mensagem e intensificar a iniciativa, pode-se criar uma intervenção que una as instituições e/ou espaços num percurso que junta pessoas. O objetivo é criar uma imagem distintiva que se vai manifestando ao longo do tempo introduzindo elementos e estendendo-se no território, consolidando-o.

Por outro lado, um trabalho que está já a ser desenvolvido é o do mapeamento e criação de uma rede das instituições locais. Esta pode ser outra ponte para a reabilitação do espaço do interior para o exterior, a criação de uma linguagem que liga as instituições que trabalham no local porta a porta é uma forma de materializar, visualizar e dar a conhecer um trabalho invisível. A única forma de realmente se transformar o território é através do trabalho em rede de todas as instituições, ao materializar essa intenção espera-se concretizar esse envolvimento.

Recursos humanos

Comunidade, equipa km2, equipa MDV, atelier Poligono, equipa SAPANA, instituições locais e entidades parceiras.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Criar uma unidade dentro do bairro, entre diferentes culturas e gerações de moradores. Levar as instituições a tomarem uma posição e a responsabilizarem-se pelo bairro também. É importante dar a conhecer ao bairro as instituições que trabalham para a população e ao mesmo tempo com este levantamento intensificar relações entre instituições que até há pouco tempo não se conheciam, apesar de trabalharem as mesmas pessoas. É uma forma de potenciar o usufruto das instituições por parte da comunidade.

Promover sinergias. Esvanecer fronteiras e levar a um maior conhecimento das diferentes comunidades entre si, criando uma agregação no todo do bairro.

Valor 10000.00 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3



Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	1050.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7550.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3550.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2100.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	8150.00 EUR
<i>Obras</i>	26600.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Instituto Padre António Vieira
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	-
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3100

